

RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

Eduardo Barreto Cavalcanti, Manuela Maria Alves De Moraes E Silva, Myrele Ribeiro Dos Santos Veloso, Priscila Pinato Mattoso, Suhelen Thalma Dos Santos Nogueira

Introdução: A prevalência de obesidade e de transtornos alimentares (TA) tem crescido de forma alarmante na adolescência. Embora historicamente vistas como condições opostas, evidências recentes apontam para uma complexa interrelação, com múltiplos fatores de risco psicossociais compartilhados, desafiando os modelos tradicionais de diagnóstico e tratamento **Objetivo:** Analisar criticamente a literatura científica recente que aborda a relação entre transtornos alimentares e obesidade na adolescência, com foco nos fatores de risco, implicações clínicas e propostas de intervenção **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados PubMed, com artigos publicados entre 2020 e 2024. Utilizaram-se os descritores “Eating disorders” e “Obesity adolescents”. Foram selecionados 5 artigos de revisão sistemática de acesso gratuito que abordavam diretamente a relação entre as condições na adolescência **Resultados:** Os resultados revelaram uma relação bidirecional entre obesidade e TA, fundamentada em fatores de risco compartilhados, como estigma do peso e insatisfação corporal. Evidenciou-se um desafio diagnóstico, pois comportamentos de TA podem ser mascarados por tentativas de perda de peso. A literatura aponta que intervenções focadas exclusivamente no peso são iatrogênicas, recomendando-se abordagens multidisciplinares que integrem saúde física e mental, com foco em comportamentos saudáveis e não em metas ponderais restritivas **Conclusão:** Conclui-se que a obesidade e os transtornos alimentares na adolescência não devem ser tratados como entidades separadas. É fundamental a adoção de práticas clínicas e de saúde pública integradas, que realizem a triagem de TA em jovens com obesidade e promovam o bem-estar psicológico, a fim de evitar a perpetuação do ciclo entre as duas condições

Palavras-chave: Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos; Obesidade; Adolescente; Fatores de Risco.